

Dom Arlindo Furtado tem vindo a acompanhar a situação na ilha do Fogo à distância, inicialmente do estrangeiro onde se encontrava em missão eclesial, e nos últimos dias da cidade da Praia.

Após responder a compromissos inadiáveis no país o Bispo desloca-se ao Fogo, para manifestar solidariedade à população e tomar o pulso às estruturas da igreja na ilha.

Durante a estada no estrangeiro os dois bispos de Cabo Verde acompanharam o evoluir da erupção através da

comunicação social. O Bispo da diocese de Santiago considera que as autoridades acudiram às pessoas, a tempo.

Nesta viagem ao Fogo, o chefe da diocese de Santiago leva uma mensagem de esperança às gentes da Chã e da ilha no geral.

MCSA - RCV